Hierarquia & Precedência na IASD

Existe?!

(Se esta "Instituição" se estratifica em camadas administrativas orientadas a obedecerem umas a outras), **existe**!

O Desbravador, (dentro da formação individual à qual é instado, mediante as Classes Progressivas), vai aprender que há quatro esferas de autoridade **fixa** na Igreja Adventista: Associação-Geral, Divisão, União, Associação.

Seguindo a sábia "receita" de Moisés & Israel no-deserto, (o Sistema de Unidades), as Associações foram sub-divididas em Distritos Pastorais, estes últimos enfeixando as Congregações-Locais que estejam geograficamente próximas entre si, sob os cuidados de um pastor distrital – primeira pessoa-mesma que cito neste artigo. (Ainda estamos uni-focados na estratificação gerencial / nas "entidades" internas que garantem o funcionamento ideal da denominação no âmbito mundial.)

Você, (talvez), tenha ficado intrigado com a palavra "fixa", usada ali, atrás. Eu a empreguei para fazer notar que existe na IASD um tipo de autoridade provisória / temporária / episódica – colegiada – que recebe autorização para providenciar parte do sistema de representatividade / da governança & administração que nos distingue.

Esta autorização-fugaz liga-se direta e inequivocamente a missões-dadas (e / ou de-legadas). O comissionamento de delegados para compôr grupos de conselheiros / decisores faz surgir:

1) A **C**onferência **G**eral;
2) As Comissões de Associação e União (nacional / regional);
3) A Comissão Administrativa da igreja local (departamentos);
4) As Diretorias departamentais.

Estas Assembléias estão posicionadas (por **tempo determinado**) acima dos seus respectivos níveis de hierarquia. Realizado o trabalho (ao qual pessoas foram convocadas), desaparecem. As resoluções tomadas, entretanto, não somem após sua dissolução. Seguem sendo diretrizes e parâmetros (para dar rumos à Organização), durante o mandato em vigor até novo encontro.

Indivíduos ligados às "instâncias-fixas de governo eclesiástico" terão, (como corporificação da **autoridade** entre os níveis, uns sobre os outros), o direito de dar ordens e pretender obediência de "camadas" subordinadas a **si**. Caso houvesse "continências" previstas em nosso meio, a "superioridade / a boa disposição para atender" seriam bem denunciadas mediante exteriorização desse relacionamento entre os cargos e funções – a homenagem explícita – dos ocupantes daquelas funções na "hierarquia". Na falta, (e na mais-do-que-óbvia desnecessidade), disso, há uma quantidade de "cortesias" e de homenagens a que se pode recorrer para mostrar a "harmonia" vigente.

Vamos, agora, à precedência entre as pessoas investidas de "autoridade". (Além da representação dos níveis da hierarquia), pode-se elencar alguns critérios adicionais que recomendam dar preferência a certos indivíduos:

1) Especializações adquiridas;
2) Encargos antes-ocupados;
3) Feitos relevantes realizados;
4) Distinções colecionadas;
5) Antigüidade no serviço;
6) Afeição / estima pessoal;
7) Etc.

Assim, fica patente a necessidade de uma refinada percepção para saber o que fazer / como proceder em cada contexto – a situação aponta postura e condutas a adotar em cada caso. (É claro: isto depende de treinamento.)

Como impedir as "extrapolações" dos **co-**mandantes a quem se ofereceu uma autorização para **co-**mandar?

Aparentemente espinhosíssima, (esta questão), é fácil e prontamente bem-resolvida se nos apegamos ao melhor critério de todos para obedecer (ou não) um autorizado: a **missão** à qual ele SE **sub**-mete. Se aquilo que nos "pede" tem vinculação e realiza a sua **incumbência**, deve ser-obedecido.

As atribuições / tarefas de cada ente-organizacional estando bem-definidas / delimitadas, não deve haver maior dificuldade para "detectar" o *modus* correto ao lidar – sempre educada e cortesmente – com **co-**missionários.

Talvez em outros departamentos haja necessidade de elaboração disso. No MDA, todavia, já existem diretrizes:

1) **DSA** – adaptar o programa mundial ao continente;
2) **União** – aplicar o adaptado ao seu país / região-nacional;
3) **Associação** – mobilizar e dar suporte direto aos Clubes;
4) **Regiões** – assessorar e / ou mentorear só-os-Diretores dos Clubes a si designados.

Nada mais, nada menos do que isto.